

## MINUTA - ATA DA XV REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA E DA XXIV REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - REALIZADA EM 05 E 06 DE DEZEMBRO DE 2013

1 Aos cinco dias do mês de dezembro de 2013, as 9h00, reuniu-se extraordinariamente o Comitê da Bacia  
2 Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, no Auditório do Hotel Dorisol, situado na Av. Bernardo Vieira de  
3 Melo, nº 164, Piedade, Jaboatão dos Guararapes, Recife/PE. **Participaram os seguintes membros titulares:**  
4 Tales Heliodoro Viana, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA; Júlio César Rocha Mota,  
5 Empresa Baiana de Águas e Saneamento - EMBASA; Carlos Fernandes Melo, Companhia de Saneamento de  
6 Sergipe - DESO; Cláudia Franco de Salles Dias (p/ João Carlos de Melo), Instituto Brasileiro de Mineração -  
7 IBRAM; Wagner Soares Costa, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG; Jadir Silva de  
8 Oliveira, Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado de Minas Gerais - SINDAÇUCAR; Adson  
9 Roberto Ribeiro, Associação da Bacia do São Pedro; Maria Gabriele dos Santos, Irrigante; José Cisino  
10 Menezes Lopes, Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia - AIBA; Ednaldo de Castro Campos,  
11 Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte - AFAF; Israel Barreto Cardoso, Associação dos Proprietários  
12 Condutores de Barcos da Ilha do Rodeadouro; Raimundo Ferreira Marques, Federação dos Pescadores  
13 Artesanais e Aquicultores de Minas Gerais - FEPAMG; Domingos Márcio Matos, Colônia de Pescadores Z-60  
14 de Juazeiro; José Maciel Nunes de Oliveira, Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas - FEPEAL;  
15 Renato Junio Constâncio, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG; Lessandro Gabriel da Costa,  
16 Associação Ambientalista do Alto São Francisco - ASF; José Valter Alves, Associação Comunitária Sobradinho  
17 II; Johann Gnadlinger, Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada - IRPAA; Elias da Silva,  
18 Associação de Desenvolvimento Sustentável - Adessus; Anivaldo de Miranda Pinto, Fórum de Defesa  
19 Ambiental - FDA; José Petrucio da Silva Junior, Canoa de Tolda - Sociedade Sócio Ambiental do Baixo São  
20 Francisco; Raquel Pereira de Sousa, Consórcios e Associações dos Municípios do Lago de Três Marias -  
21 COMLAGO; Márcio Tadeu Pedrosa, ABES/MG - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental  
22 Seção Minas Gerais; Marcelo de Oliveira Latuf, Universidade Federal da Bahia - UFBA; Aluísio Ferreira Gomes,  
23 FACAPE - Autarquia Educacional do Vale do São Francisco; Melchior Carlos do Nascimento, Universidade  
24 Federal de Alagoas - UFAL; Tobias Basílio São Mateus, Ordem dos Advogados do Brasil - OAB; Cláudio  
25 Pereira da Silva, Associação dos Quilombolas da Lagoa das Piranhas; Luciano de Sousa Lino, Prefeitura  
26 Municipal de Pompéu; Demóstenes da Silva Nunes Júnior, Prefeitura Municipal de São Desidério; Fernanda  
27 de Cássia Aguiar, Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães; Marcones Libório de Sá, Prefeitura  
28 Municipal de Salgueiro; Antônio Avânio Feitosa, Prefeitura Municipal de Belo Monte; Marília Carvalho de Melo,  
29 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD; José George dos Santos  
30 Silva (p/ Maria Amélia de Coni e Moura Mattos Lins), Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA;  
31 Antônio Valadares de Souza Filho, Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos de Pernambuco - SRHE;  
32 José Luiz de Souza, Ministério da Integração Nacional; Marcos Antônio Pereira de Oliveira Silva, Ministério do  
33 Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG. **Participaram os seguintes membros suplentes:** Eduardo Luiz  
34 Rigotto, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA; Igor de Oliveira Galindo, Companhia  
35 Pernambucana de Saneamento - COMPESA; Albano Soares Filho (p/ Bruno Ferreira), Bahia Mineração;  
36 Antônio José Machado Rocha, Condomínio de Irrigação Paracatu Entre Ribeiros; Marilene Zancanaro Zanella,  
37 Irrigante; Sonali Cavalcanti Oliveira, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF; Cristiano Dias  
38 Carneiro, Prefeitura Municipal de Itaúna; Adenilson Rodrigues Rubim, Prefeitura Municipal de Três Marias;  
39 Antônio Jackson Borges Lima, Prefeitura Municipal de Penedo; José Roberto Valois Lobo, Superintendência de  
40 Recursos Hídricos do Estado de Alagoas - SRH; Pedro de Araújo Lessa, Secretaria de Meio Ambiente e dos  
41 Recursos Hídricos de Sergipe - SEMARH/SE; Athadeu Ferreira da Silva, Companhia de Desenvolvimento dos  
42 Vales do São Francisco e Parnaíba - CODEVASF; Larissa Alves da Silva Rosa, Ministério do Meio Ambiente -  
43 MMA; Carlos Roberto dos Santos, Fundação Nacional do Índio - FUNAI. **Participaram também:** Victor  
44 Sucupira, Márcia Tereza P. Gaspar - Agência Nacional de Águas - ANA; Maria Zuleide Monteiro, Rúbia Mansur,  
45 Anny Caixeta, Alberto Simon, Célia Fróes e Ana Cristina da Silveira - AGB Peixe Vivo; Marianna Siegmund  
46 Schultze e Verena Rodorff - TU Berlin; Leidiana Rodrigues Cordeiros - Secretaria de Meio Ambiente de Três  
47 Marias; João Abner Guimarães - UFRN; Ricardo Coelho, Malu Follador, Wilton M. Santos, Delane Barros, José  
48 Antônio Moreno - CDLJ Publicidade; Josiane Holz, Douglas Falcão, Daniela Gurgel - CHESF; Marcelo Cauás  
49 Asfora, Nilson H. Silva - Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC; Paulo Paes de Andrade - Canoa de  
50 Tolda; Breno Esteves Lasmar - ABES/MG; Wilma Souza, Pierson Barretto - UFPE; Edison Ribeiro Santos,  
51 SEMA/SPA/BA; Bruno Dantas; Mariara Melo - UFPE; Lúcio Luiz de Almeida Neto - MPPE - Ministério Público  
52 de Pernambuco; Alex Gama de Santana - Gama Engenharia; Márcio R. V. D - CODEVASF. A reunião iniciou  
53 com a cerimônia de abertura, informe do tema da Plenária: "Um Velho Rio, Um Novo Plano" e composição de  
54 mesa com o Sr. Anivaldo Miranda, presidente do CBHSF, Sr. Marcelo Asfóra, representante do Estado de  
55 Pernambuco, Sr. Márcio Pedrosa, coordenador da CCR Alto São Francisco, Sr. Cláudio Pereira, coordenador

## MINUTA - ATA DA XV REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA E DA XXIV REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - REALIZADA EM 05 E 06 DE DEZEMBRO DE 2013

56 da CCR Médio São Francisco, Sr. Israel Barreto, representante da CCR Submédio São Francisco, Sr. Avâncio  
57 Feitosa, coordenador da CCR Baixo São Francisco, Sr. José Maciel, secretário e Sr. Wagner Soares, vice-  
58 presidente do CBHSF. Após a composição da mesa e abertura oficial da reunião, houve a execução do Hino  
59 Nacional. Com a palavra o Sr. Marcelo Asfóra, cumprimenta a todos, agradece o convite e diz que não pode  
60 deixar passar essa oportunidade já que um dos focos da plenária é a revisão do plano da bacia do rio São  
61 Francisco. Fala que o nordeste está vivendo um momento crítico devido à seca prolongada. Relata que à época  
62 foi feita uma política de recursos hídricos que não falava de estiagem. O Comitê deve elaborar um plano de  
63 bacia que também pense no desenvolvimento do semiárido. Na sequência, o presidente do comitê, Anivaldo  
64 Miranda, fala sobre a superação da crise do CBHSF, dos diversos trabalhos e agendas desenvolvidas, como a  
65 aprovação do novo Regimento Interno, o funcionamento das câmaras técnicas e dos grupos de trabalho e a  
66 realização do Processo Eleitoral de renovação dos membros do CBHSF. Enfrentamento da conjuntura da  
67 redução de vazões que não pode mais ser considerada um evento de emergência, pois é recorrente desde  
68 2001, e que o processo deve ser feito com maior transparência e maior participação. Reitera a fala do Sr.  
69 Marcelo Asfóra. Anuncia a proposta de agenda para 2014 que é realizar um encontro com os comitês de bacias  
70 afluentes, com foco na revisão do plano; encontro dos prefeitos da bacia; encontro das universidades;  
71 seminário dos povos indígenas e comunidades quilombolas; desafio da atualização do Plano Decenal; continuar  
72 a discussão com o setor elétrico para que este abra outra perspectiva de matriz energética para a bacia do São  
73 Francisco e a realização do dia nacional em defesa do rio São Francisco. Sobre os projetos hidroambientais  
74 fala que é preciso que as Câmaras Consultivas Regionais de fato assumam o apadrinhamento desses projetos.  
75 Após o pronunciamento do Sr. Anivaldo Miranda, foi desfeita a mesa, e os membros que não puderam  
76 comparecer na Plenária de Posse do Comitê foram chamados para assinarem o Termo de Posse, são eles: Igor  
77 de Oliveira - COMPESA; José Petrucio - Canoa de Tolda; Marília Carvalho de Melo - SEMAD/MG; Avâncio  
78 Feitosa - Prefeitura Municipal de Belo Monte. O secretário do comitê relata que por motivo de saúde, o Sr.  
79 Carlos Eduardo Ribeiro Junior pediu seu afastamento, neste sentido o Sr. Avâncio Feitosa foi eleito o novo  
80 coordenador da CCR Baixo São Francisco. Na sequência, passa a palavra para Breno Lasmar, representante  
81 da Câmara Técnica Institucional e Legal - CTIL, para prestar esclarecimentos a respeito da Deliberação  
82 Normativa que “Dispõe sobre alteração no Regimento Interno do CBHSF”. Esse explica que a CTIL sugeriu a  
83 alteração do artigo vinte e três, o acréscimo do artigo trinta e o acréscimo do inciso IX no artigo vinte e oito do  
84 Regimento Interno. Detalha cada um deles. No artigo vinte e três do Regimento Interno do comitê surgiu a  
85 necessidade de que o CBHSF possa custear as despesas de deslocamento e estada dos representantes  
86 previstos no Regimento Interno com os recursos da cobrança pelo uso da água, neste sentido buscou-se trazer  
87 para essa redação do parágrafo terceiro do artigo vinte e três a inclusão expressa de que o comitê poderá com  
88 os recursos da cobrança efetuar o custeio desses representantes. A segunda alteração seria a proposta de  
89 inclusão do custeio dos membros da Diretoria Colegiada (DIREC) no exercício de suas funções de  
90 representação do CBHSF. A terceira proposta é que a abertura do processo eleitoral complementar seja feito  
91 por um ato da diretoria colegiada do comitê e não da plenária, porque a reunião plenária do comitê ocorre  
92 somente duas vezes ao ano de forma ordinária. O secretário do comitê informa que há quórum para votação.  
93 Neste sentido, abre espaço para as considerações. Após algumas considerações dos membros do Comitê,  
94 José Petrucio pede que esta matéria seja retirada da pauta para que ocorra por parte dos membros o adequado  
95 encaminhamento de propostas de alterações no Regimento Interno. Alguns membros não custeados pediram  
96 mais apoio nas plenárias em relação à alimentação e transporte (aeroporto - hotel). Júlio Mota sugere a criação  
97 de critérios para seleção de entidades que poderão ser custeadas. Marília Melo fala que como membros do  
98 poder público, já estão na condição de custeados (alimentação e hospedagem), já que o Estado fornece diária  
99 para tal. Com a palavra, José Cisino sugere que esta avaliação seja feita individualmente em cada gestão.  
100 Sugere o apoio a todos os membros do comitê com relação à alimentação. Aprovado com duas abstenções:  
101 Marília Melo - SEMAD e Marcos Antônio - MPOG. Inclusão do conceito que a DIREC após a composição do  
102 mandato da plenária do comitê editará Resolução definindo os representantes que terão suas despesas  
103 custeadas. A DN foi aprovada com dois votos contrários: José Petrucio e Tobias Basílio, e uma abstenção:  
104 Marcones Libório. Após a aprovação da DN de alteração do Regimento Interno, o presidente do comitê encerra  
105 a XV Plenária Extraordinária do CBHSF, e declara aberta a XXIV Plenária Ordinária do CBHSF. Considera que  
106 os informes DIREX já foram contemplados. Com a palavra, o secretário José Maciel Nunes de Oliveira, coloca  
107 em discussão as atas da Plenária de Salvador realizada nos dias 19 e 20 de agosto de 2013. As atas foram  
108 aprovadas com alterações. Na sequência, a proposta de deliberação que instaura o Processo eleitoral  
109 complementar foi retirada de pauta devido à inclusão no Regimento Interno que o procedimento seja realizado  
110 por Resolução DIREC. O secretário solicita que a deliberação que aprova o calendário de atividades seja

## MINUTA - ATA DA XV REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA E DA XXIV REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - REALIZADA EM 05 E 06 DE DEZEMBRO DE 2013

111 discutida no próximo dia de trabalho da Plenária. Na oportunidade, Marcos Antônio, representante do Ministério  
112 do Planejamento sugere que o comitê providencie um documento com uma espécie de cenário desejável,  
113 contendo o diagnóstico social, econômico e ambiental do São Francisco, recomendações e ações  
114 desenvolvidas pelo comitê e encaminhasse o documento para os presidentes, Ministério do Planejamento e  
115 Casa Civil. O presidente do comitê fala da agenda política que vem sendo desenvolvida pelo comitê. Fala  
116 também das dificuldades de certos encontros, como com a Ministra do Meio Ambiente e expõe demais  
117 questões sobre as demandas com o governo federal. Na sequência, Roberto Lobo sugere que o CBHSF faça  
118 um apanhado de suas propostas para o próximo governo e coloque no site. Fala que o comitê não pode se  
119 partidarizar encaminhando tal documento para os presidentes. Sugere que se faça uma deliberação  
120 colocando as necessidades, pensamentos e propostas para o São Francisco para o próximo governo. José  
121 Maciel reitera que foram discutidas estas questões com os governos estaduais e governo federal quando  
122 elaboravam a Carta de Petrolina. O CBHSF deverá fazer este contato novamente. Pausa para almoço. No  
123 retorno, Anivaldo Miranda apresenta o Professor João Abner da Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
124 para fazer uma exposição sobre as obras complementares do projeto de transposição do rio São Francisco, que  
125 inicia sua fala ao dizer que a transposição não pode ficar fora da revisão do Plano Decenal. Diz que os efeitos  
126 práticos da obra ainda não aconteceram, tão pouco a gestão das águas do São Francisco. Relata que a obra  
127 não está parada e que no seu entendimento a maior dificuldade será gerir este projeto. Diz que inicialmente o  
128 governo justificava a transposição com o discurso de desenvolvimento da irrigação, após conflitos da sociedade  
129 civil com o governo, o projeto foi associado ao abastecimento humano. Fala sobre a localização do projeto de  
130 transposição, os conflitos latentes, a outorga do PISF, a sustentabilidade do projeto, dados de abastecimento  
131 humano, conflitos de uso, projetos complementares da transposição, como o Cinturão das Águas, no Ceará,  
132 Projeto de Irrigação da Chapada do Apodi, Trecho IV - Eixo Norte da transposição no Rio Grande do Norte e  
133 Canal Acauã-Araçagi na Paraíba. Na sequência, José Luiz, representante do Ministério da Integração Nacional,  
134 questiona a apresentação. Coloca o Ministério à disposição para trazer informações ao Plenário. Após  
135 discussões e colaborações o presidente do comitê diz que não irá evitar o debate deste projeto no comitê e  
136 reivindica cadeira no Conselho Gestor da Revitalização. Em resposta, José Luiz informa que o grupo gestor foi  
137 criado por um decreto e o mesmo está sendo aprimorado e que a intenção é incluir um representante do  
138 comitê. Na oportunidade, José Cisino parabeniza a apresentação, mas fala que poderia abranger a questão de  
139 operação e manutenção do projeto. Fala sobre possíveis invasões no canal, e que a água da transposição vai  
140 chegar ao destino com um custo muito elevado. Com a palavra, Júlio Mota diz que haverá problemas na região  
141 e gostaria que o José Luiz disponibilizasse para os membros do comitê algum documento que o Ministério vai  
142 produzir para obter mais informações sobre esta questão posta pelo professor João Abner. Na sequência,  
143 Marcelo Latuf pergunta ao professor sobre a compra de terras de pequenos proprietários por grandes empresas  
144 do setor de sucos nos estados do Rio Grande do Norte e Paraíba. Em seguida, Roberto Lobo questiona a ANA  
145 o porquê foi concedido uma outorga sendo que deveriam ser duas. Pede que este assunto seja discutido  
146 posteriormente com representantes do Ministério, Universidades, pessoas que tenham conhecimento do  
147 processo para que o CBHSF possa discutir o assunto com mais segurança. O professor João Abner fala que os  
148 dados expostos são oficiais e agradece a oportunidade. O presidente do comitê agradece a presença voluntária  
149 do professor, aceita o oferecimento do José Luiz que já poderá disponibilizar dados que contradizem e/ou  
150 complementam a apresentação. Fala que na próxima plenária o José Luiz poderá trazer as informações das  
151 obras complementares da transposição. Pede que o CBHSF faça parte do Conselho Gestor da Revitalização,  
152 Conselho Gestor dos Canais e reitera o pedido de audiência com o Ministro da Integração Nacional. Ato  
153 contínuo, o diretor técnico da AGB Peixe Vivo, Alberto Simon apresenta as diretrizes para a atualização do  
154 Plano Diretor e mecanismos de participação dos comitês afluentes. O plano será construído ao longo de  
155 2014/2015. Será contratado e desenvolvido em 2014, com reuniões, audiências públicas, apresentação dos  
156 diagnósticos, produtos e em 2015 o CBHSF terá o plano atualizado. Informa que desde agosto a CTPPP -  
157 Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos, está discutindo as diretrizes para atualização do plano. Já foi  
158 elaborada pela AGB Peixe Vivo a primeira versão do TDR. A motivação de atualizar o plano é compatibilizá-lo  
159 com o quadro atual existente na bacia no que se refere às demandas, quantidade e qualidade das águas,  
160 planejamento das ações, situações extremas e de risco e demais questões relacionadas à gestão dos recursos  
161 hídricos. Significa discutir os principais temas como o uso múltiplo das águas, degradação contínua dos  
162 mananciais, abastecimento, projetos de transposição das águas, redução das vazões, exploração das águas  
163 subterrâneas, instalação das PCHs, exploração de gás de xisto, dentre outros temas. Explica o processo de  
164 contratação da empresa executora, que se dará por meio de licitação pública, e as etapas da elaboração do  
165 plano: Etapa 1 - Mobilização da Equipe, Plano de Trabalho e Coleta de Dados, Etapa 2 - Diagnóstico e

## MINUTA - ATA DA XV REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA E DA XXIV REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - REALIZADA EM 05 E 06 DE DEZEMBRO DE 2013

166 Prognóstico, Etapa 3 - Plano atualizado. Expõe os produtos esperados: relatórios parciais e finais. Relatórios  
167 Finais: Caderno de Investimentos da Bacia; Plano de Recursos Hídricos da Bacia; Resumo Executivo do Plano  
168 e SIG São Francisco. Informa que o acompanhamento da execução dos serviços será realizado pelo GAT -  
169 Grupo de Acompanhamento Técnico, formado por representantes de órgãos gestores, membros da CCR e  
170 representantes da CTPPP. Reitera que a atualização do Plano deve ser tema de debate nas CCR e nos  
171 comitês afluentes em 2014, e que nas consultas públicas deverão ser levados temas que foram debatidos nos  
172 diversos eventos e reuniões. Na sequência, Pedro Lessa diz que está faltando o Pacto Institucional. O  
173 representante da CODEVASF, Athadeu Ferreira diz que deve ser discutido o problema demográfico, coloca à  
174 disposição os documentos que foram desenvolvidos e consultados na elaboração do Plano vigente. Em  
175 seguida, Larissa Rosa diz que não ficou claro se é a construção de um novo plano ou revisão do existente. Diz  
176 ainda que sentiu falta da palavra revitalização no TDR. Pede também que sejam incluídas reuniões setoriais  
177 com o Poder Público Federal. O diretor técnico da agência responde sobre a questão do Pacto Institucional, e  
178 diz que quem fará a construção dele é o próprio CBHSF, comitês afluentes, dentre outros, mas entende que  
179 poderá incluir no TDR que a empresa deverá dar suporte à construção deste pacto. Fala ainda que em todo  
180 momento está dito que será a atualização do plano já existente, o tema de revitalização será abordado e todos  
181 os setores serão incluídos na discussão. Júlio Mota pede que o TDR seja disponibilizado para os membros  
182 fazerem suas considerações com prazo estabelecido. Na sequência, Marcelo Latuf sugere que o grupo de  
183 acompanhamento tenha o apoio de um grupo de profissionais contratados e sobre o SIG acha interessante que  
184 seja, não somente em CD, mas que também tenha os dados na web. Na oportunidade, Marcos Antônio fala que  
185 acha o prazo extenso e fala que poderia incluir a pergunta sobre qual é a estrutura de Governança, como se  
186 pensa a provisão dos meios para execução do Plano? Quando e como o plano será monitorado e avaliado?  
187 Alberto Simon fala que em relação ao SIG não será adquirido servidor ou máquinas. O que será feito é definir a  
188 arquitetura de um sistema de informações do plano que terá um módulo de acompanhamento, monitoramento e  
189 avaliação desse plano. Elias da Silva diz que o Plano do São Francisco deve dialogar como o Plano dos  
190 comitês afluentes, pois existem objetivos muito próximos e deve ser incluída na pauta de discussão do Plano a  
191 questão das mudanças climáticas e o avanço da desertificação. Na sequência, Victor Sucupira coloca a  
192 disposição as Superintendências de Planos e de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos da ANA. Fala da  
193 experiência da ANA na construção de Planos de Bacia e diz que deve se tomar cuidado ao se detalhar muito o  
194 TDR, que é um instrumento cujo objetivo é orientar a contratação da empresa. Uma vez contratada a empresa,  
195 esse TDR permite a discussão conjunta do método de construção. Johann Gnadlinger sugere que se consultem  
196 outros Planos de Bacia para aprender com as experiências, fala também sobre a vazão ecológica. O Sr.  
197 Wagner Soares, vice-presidente do comitê fala sobre o Plano de Bacia do rio Paranaíba e fala que o Plano do  
198 São Francisco não deve ser refeito, mas deve se identificar as lacunas do Plano vigente. Na sequência, Cláudia  
199 Salles sugere que sejam coletadas informações também da iniciativa privada, busca de informações junto ao  
200 setor produtivo. José Cisino diz que o Plano deve contemplar o balanço hídrico da bacia nos últimos dez anos.  
201 Com a palavra, Ednaldo de Castro fala que deve alinhar o Plano de Saneamento ao Plano Diretor. O presidente  
202 do CBHSF estabelece o prazo para envio das sugestões: 15 de dezembro de 2013. Ato contínuo, o Dr. Lúcio  
203 Luiz Neto, do Ministério Público de Pernambuco, pede a palavra e relata sobre a instauração de um processo  
204 administrativo contra o projeto hidroambiental desenvolvido em Afogados da Ingazeira, Riacho da Onça,  
205 afluente do rio Pajeú, no estado de Pernambuco. Alega que não foi aplicado o Conceito Base Zero (CBZ)  
206 desenvolvido pelo engenheiro José Arthur Padilha, mas que no Termo de Referência há citação do mesmo e  
207 que o projeto poderá trazer danos ambientais. Anivaldo Miranda diz que o CBHSF e a AGB Peixe Vivo estão  
208 tomando as precauções para que não ocorra nenhum problema ambiental, ao contrário, o projeto trará  
209 benefícios à região. Reitera que a AGB Peixe Vivo conta com uma empresa fiscalizadora dos projetos. Na  
210 sequência, Victor Sucupira fala que a ANA além de acompanhar a correta aplicação do recurso da cobrança,  
211 também se preocupa com a qualidade do investimento. Relata a experiência do estado do Ceará, e que não  
212 tem nenhuma notícia de que essas intervenções, essa técnica adotada neste projeto, tenha causado dano  
213 ambiental. O presidente do comitê explica que este projeto foi uma demanda da sociedade, discutido  
214 amplamente dentro da CCR. Relata que inicialmente o professor Padilha disse que voluntariamente iria  
215 contribuir com o processo, mas depois disse que não era coisa voluntária, queria que ele fosse o executor  
216 através de uma dispensa de licitação e o comitê se recusou. Fala ainda que o relatório emitido pelo CREA  
217 elencou três ou quatro recomendações perfeitamente plausíveis de serem executadas. A AGB Peixe Vivo e a  
218 empresa contratada já estão adequando conforme orientação do CREA e do Ministério Público. Explica que a  
219 empresa fiscalizadora, Gama Engenharia, deslocou técnicos para a região para estudar as condições  
220 hidrológicas das precipitações pluviométricas cujo resultado foi um relatório que afastou a visão de que um

## MINUTA - ATA DA XV REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA E DA XXIV REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - REALIZADA EM 05 E 06 DE DEZEMBRO DE 2013

221 grande dano ambiental poderia ocorrer. Foi elaborado outro relatório sobre a tecnologia de construção de  
222 barramentos. Reitera que todas as recomendações foram acatadas. Disse que não irá entrar no mérito do  
223 questionamento do professor Padilha, pois em princípio entende que isso é uma demanda de um indivíduo, que  
224 poderá, caso queira, seguir com um processo. Considera que o Ministério Público defende causas coletivas e  
225 defende os direitos difusos da sociedade. Neste sentido, a demanda do engenheiro José Padilha não cabe  
226 neste caso, pois é um indivíduo que está querendo os direitos de propriedade intelectual sobre uma técnica que  
227 é utilizada em todas as obras do Brasil que trabalham com esses barramentos. Fala que o comitê irá solicitar à  
228 Gama Engenharia e à AGB Peixe Vivo que elaborem um relatório sobre a utilidade da obra para entregar ao  
229 Ministério Público. Para retornar à pauta da reunião, Anivaldo Miranda, faz uma pequena explanação sobre o  
230 Plano, que o mesmo deverá enfrentar vários desafios, tais como: usos múltiplos, Pacto das Águas e produção  
231 de água. Na sequência, Marianna Siegmund Schultze, da Universidade de Berlim apresenta o Projeto  
232 INNOVATE, uma parceria entre Brasil e Alemanha, que tem sido desenvolvida nos municípios do entorno da  
233 represa de Itaparica/PE. Há realização de diversos levantamentos de dados da região como: quem são os  
234 atores da bacia, finalidades do uso da água, volume atual e futuro, levantamento das plantas e animais da  
235 região, dentre outros. Diz que gostariam de aprofundar mais o conhecimento em relação ao CBHSF. Após  
236 esclarecimentos de dúvidas e contribuições, o secretário do comitê agradece à Universidade de Berlim e  
237 encerra a reunião lembrando aos membros da entrega do questionário de avaliação da AGB Peixe Vivo, item  
238 obrigatório para avaliação da ANA sobre o desempenho da agência. Ao dar continuidade aos trabalhos da XXIV  
239 Plenária Ordinária no dia seis de dezembro de 2013, José Maciel Nunes de Oliveira abre a reunião constatando  
240 o quórum e passa a palavra aos coordenadores das CCR para fazerem suas apresentações. Com a palavra, o  
241 coordenador da CCR Alto São Francisco, Sr. Márcio Pedrosa fala que dará um foco nos trabalhos de  
242 revitalização. Informa ao plenário os projetos finalizados que foram desenvolvidos no Córrego do Onça -  
243 Pirapora/MG; Rio Jatobá - Buritizeiro/MG; Rio das Pedras e Córrego Buritis - Guaraciama/MG; Ribeirão São  
244 Pedro - Paracatu/MG; Rio Bananeiras - Conselheiro Lafaiete/MG e Entorno da represa de Três Marias - Morada  
245 Nova de Minas/MG. Os projetos em andamento estão sendo desenvolvidos no Ribeirão Canabrava e no  
246 entorno do Lago de Três Marias - Pompéu/MG e Ribeirão Santana - Lagoa da Prata/MG. Fala dos seis projetos  
247 aprovados em janeiro de 2013 e das demandas aprovadas em agosto de 2013, que somam mais três projetos.  
248 Relata sobre as reuniões realizadas em 2013 e projeta o calendário de reuniões previstas para 2014. Informa  
249 os membros indicados da CCR Alto São Francisco para ocuparem as vagas nos grupos de trabalho e CTAI do  
250 CBHSF, sendo, GACG: Josias Gomes Ribeiro Filho, GTOSF: Helder Freire Cardoso (titular) e Regina Célia  
251 Greco Santos (suplente) e CTAI: Sirléia Márcia de Oliveira Drummond (titular) e Sílvia Freedman Ruas Durães  
252 (suplente). Informa que Sílvia Freedman foi eleita como secretária da CCR Alto São Francisco. Fala da proposta  
253 de se realizar um seminário relacionado à irrigação, por demanda dos próprios irrigantes. Após demais  
254 explanações, informa que o José Valter não pode participar da reunião hoje, pois o mesmo está recebendo um  
255 prêmio pelo projeto hidroambiental desenvolvido em Guaraciama. Agradece a oportunidade e passa a palavra  
256 ao coordenador da CCR Médio São Francisco, Sr. Cláudio Pereira que se apresenta e informa que  
257 Demóstenes Júnior é o secretário da CCR. Informa sobre os projetos finalizados que foram desenvolvidos no  
258 Rio Itaguari - Cocos/BA e no Rio Grande - São Desidério/BA. Os projetos em andamento estão sendo  
259 desenvolvidos no Rio Santo Onofre - Paratinga/BA, Lagoa das Piranhas - Bom Jesus da Lapa/BA e Rio Pituba,  
260 em Serra do Ramalho/BA. Fala dos sete projetos aprovados em janeiro de 2013 e demandas aprovadas em  
261 agosto de 2013, que somam mais três projetos. Relata sobre as reuniões realizadas em 2013 e projeta o  
262 calendário de reuniões e atividades previstas para 2014. Informa os membros indicados pela CCR Médio São  
263 Francisco para ocuparem as vagas nos grupos de trabalho, na CTAI e na Comissão de Acompanhamento dos  
264 Projetos na região. Para o GACG: Julio César Rocha Mota, para o GTOSF: ainda será definido, mas a intenção  
265 é indicar o prof. Marcelo Latuf, para a CTAI: João Gonçalves Machado e para a Comissão de Acompanhamento  
266 dos Projetos: Ednaldo de Castro Campos, Cláudio Pereira da Silva e Remir José dos Santos. Relata sobre a  
267 FPI - Fiscalização Preventiva Integrada, desenvolvida pelo Ministério Público realizado em Barreiras/BA.  
268 Aproveita a oportunidade para falar que a região está sofrendo com a questão de contaminação das águas. Diz  
269 que foi realizada uma expedição junto com o INEMA e foi identificado que a contaminação chega de Minas  
270 Gerais para o Estado da Bahia, ficando a cargo dos órgãos de Minas Gerais e da CCR Alto São Francisco a  
271 competência de descobrir o foco da contaminação. Na sequência, Elias Silva, secretário da CCR Submédio São  
272 Francisco inicia sua apresentação informando os membros indicados pela CCR para ocuparem as vagas nos  
273 grupos de trabalho e CTAI, sendo, GACG: Almacks Luís Silva, GTOSF: Yvonilde Medeiros, CTAI: Marcones  
274 Libório de Sá. Pede o apoio do comitê para a mobilização da população antes de cada reunião da CCR  
275 Submédio. Informa aos membros os projetos finalizados que foram desenvolvidos no Rio Salitre - Morro do

## MINUTA - ATA DA XV REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA E DA XXIV REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - REALIZADA EM 05 E 06 DE DEZEMBRO DE 2013

276 Chapéu/BA, Bacia do Mocambo - Curaçá/BA e Rio Pajeú - Brejinho/PE. Os projetos em andamento estão  
277 sendo desenvolvidos no Rio Pajeú - Afogados da Ingazeira/PE, Açude Poço da Cruz - Ibimirim/PE e Rio Moxotó  
278 - Ibimirim/PE. Fala do sucesso dos projetos, informa que o prefeito de Brejinho se comprometeu a assinar um  
279 termo de parceria com o comitê em que irá replicar a proposta do projeto para outras áreas que não  
280 compreendem o entorno da nascente do rio Pajeú. Fala sobre as reuniões realizadas em 2013 e passa a  
281 palavra ao Sr. Israel Barreto que faz uma colocação sobre a questão hidroviária na região de Sobradinho. Fala  
282 que a cada dia que passa a navegação do rio São Francisco está acabando. Conta da dificuldade de atravessar  
283 para a Ilha do Rodeadouro. Diz ser impraticável para a navegação a vazão de 1.100 m<sup>3</sup>/s. Relata que a  
284 ICOFORT, uma grande empresa de navegação da região, está fechando as portas por não ter mais como  
285 escoar sua produção. Na sequência, o Sr. Avânio Feitosa, coordenador da CCR Baixo São Francisco fala que é  
286 novo na questão de comitê e um de seus objetivos na coordenação é fazer com que os prefeitos da região  
287 conheçam o comitê, sua importância e suas funções. Fala também da importância dos Planos Municipais de  
288 Saneamento Básico para os municípios e convida o secretário da CCR, José Petrúcio, para pronunciar algumas  
289 palavras. Este faz a leitura de um ofício da instituição Canoa de Tolda que solicita a ampla participação na  
290 discussão da alteração do Regimento Interno. Em seguida, Antônio Jackson, completa ao dizer que não existe  
291 mobilização, pois onde passa as pessoas desconhecem o comitê. Após demais contribuições, o presidente do  
292 comitê pede um minuto de silêncio em memória à Nelson Mandela. Passando para o próximo item da pauta,  
293 Alberto Simon faz um balanço do PAP - Plano de Aplicação Plurianual (2013-2015). Fala brevemente sobre os  
294 Projetos Hidroambientais, que são demonstrativos, com uma vertente de recuperação de áreas degradadas,  
295 controle de erosão, adequação de estradas, cercamento e proteção de nascentes. Informa que a partir da  
296 segunda família de projetos, antes de licitar terão a aprovação por escrito dos demandantes e da coordenação  
297 da CCR. Informa que já existe uma fila de projetos para 2015 e a própria DIREC já considera que deve ser  
298 dada uma moratória para recebimento de novos projetos. Cita os municípios contemplados com Planos  
299 Municipais de Saneamento Básico - região do Alto: Abaeté, Bom Despacho, Lagoa da Prata, Moema,  
300 Papagaios e Pompéu. Região do Médio: Angical, Barra, Barra do Mendes, Carinhanha, Catolândia e São  
301 Desidério. Região do Submédio: Afogados da Ingazeira, Flores, Pesqueira, Miguel Calmon, Mirangaba e  
302 Jacobina. Região do Baixo: Belo Monte, Feira Grande, Igreja Nova, Traipu, Ilha das Flores, Propriá e Telha.  
303 Projeta em tela a arrecadação e aplicação dos recursos da cobrança, os investimentos acumulados. Cita os  
304 Projetos em execução: vinte e dois projetos hidroambientais, projeto de comunicação, projeto de fortalecimento  
305 institucional do comitê e projeto de apoio ao FPI. Projetos previstos: trinta e seis projetos hidroambientais,  
306 projeto de mídia e mobilização social, projeto de atualização do Plano Decenal de Recursos Hídricos e os  
307 Planos Municipais de Saneamento Básico. Projeta as notas das avaliações anuais da ANA - 2010: 9,1. 2011:  
308 6,5 e 2012: 9,9. Em seguida, a Sra. Márcia Gaspar, especialista em Recursos Hídricos da Superintendência de  
309 Implementação de Programas e Projetos da ANA é convidada para fazer sua apresentação sobre os estudos  
310 hidrogeológicos na Bacia Hidrográfica do rio São Francisco - Sistema Aquífero Urucuia/Aerado e Sistema  
311 Aquífero Bambuí. Explica os fundamentos teóricos, o Programa Nacional de Águas Subterrâneas, a Agenda de  
312 Águas Subterrâneas da ANA, que tem como objetivo realizar ações para fortalecer a implementação da gestão  
313 integrada de recursos hídricos superficiais e subterrâneos no país. Fala também sobre o TDR para realização  
314 de estudos hidrológicos que visa à obtenção de informações sobre os recursos hídricos subterrâneos relativos  
315 ao Sistema Aquífero Urucuia para subsidiar a gestão integrada das águas superficiais e subterrâneas. Projeta  
316 as atividades desenvolvidas, comissão de acompanhamento e fiscalização e resultado do estudo. Explana  
317 também sobre o TDR de estudo do Sistema Aquífero Bambuí para avaliação hidrogeológica dos Sistemas  
318 Aquíferos Cársticos e Físsuro-cársticos na região hidrográfica do rio São Francisco, com vistas à gestão  
319 integrada e compartilhada dos recursos hídricos. Projeta as atividades a serem desenvolvidas, prazo de  
320 execução, comissão de acompanhamento e fiscalização e projetos piloto. Diz que as outorgas federais e  
321 estaduais ainda não são integradas, neste sentido também não há gestão integrada das águas subterrâneas e  
322 superficiais, pois quem detém a outorga de recursos hídricos subterrâneos é o Estado. Com a palavra, Sonali  
323 Cavalcanti, representante da CHESF, diz que o reservatório de Sobradinho liberou uma defluência em alguns  
324 momentos acima de 1.300 m<sup>3</sup>/s, acima da autorização temporária de 1.100 m<sup>3</sup>/s para atender a solicitação da  
325 ICOFORT. Fala que através de análises tem se detectado a redução de vazões de alguns afluentes do rio São  
326 Francisco, pergunta se há algum histórico das contribuições desses aquíferos. A técnica da ANA informa que  
327 este estudo foi realizado. Na oportunidade, o Sr. Márcio Pedrosa, relata sobre a exploração de gás de xisto na  
328 bacia. Fala que foi encaminhada uma carta da ABES para o Governo Federal. Pergunta se a ANA irá  
329 aprofundar estes estudos, pois estão preocupados com a contaminação do aquífero. A Sra. Márcia Gaspar  
330 responde que os blocos referentes ao São Francisco não foram arrematados para licitação porque existem

## MINUTA - ATA DA XV REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA E DA XXIV REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - REALIZADA EM 05 E 06 DE DEZEMBRO DE 2013

331 poucas informações, tornando o negócio arriscado. O meio técnico fala que deve esperar em torno de cinco a  
332 seis anos para estudar mais essa tecnologia, mas não tem o posicionamento da ANA até o momento. Na  
333 oportunidade, Roberto Lobo informa que a ANA tem conhecimento das outorgas de águas subterrâneas do  
334 estado de Alagoas, pois foi firmado um convênio com a ANA em 2008/2009 para o cadastro de todas as  
335 outorgas feitas pelo Estado. Após esclarecimentos, dúvidas e colaborações dos membros, Márcia Gaspar  
336 agradece a oportunidade e coloca-se à disposição do comitê. Ato contínuo, José Maciel coloca a deliberação do  
337 Calendário de Atividades de 2014 do CBHSF para aprovação. Deliberação aprovada com a posterior  
338 complementação das atividades das Câmaras Consultivas Regionais. Na sequência, passa a palavra para  
339 Athadeu Ferreira, representante da CODEVASF para apresentação sobre o Corredor Multimodal do São  
340 Francisco e sobre o Projeto Oeste. Este projeta o mapa do corredor multimodal e fala sobre o contexto geral do  
341 projeto que será um eixo de integração e desenvolvimento regional. Diz que o corredor será um facilitador do  
342 comércio interno: produção do oeste Baiano, transformação e consumo no Nordeste. Diz que com o corredor  
343 haverá redução do volume de mercadorias nas estradas e dos custos unitários do transporte para o Nordeste,  
344 redução da dependência de importações e ganhos ambientais. Fala que deverá ser realizado um estudo da  
345 integração da hidrovia com os outros modais de transporte, avaliação das melhores práticas internacionais em  
346 transporte hidroviário e aplicação à realidade do São Francisco, com o desenvolvimento de um modelo de  
347 gestão e financiamento para a hidrovia e ações para promoção da hidrovia do rio São Francisco e dos  
348 transportes hidroviários. Projeta as atividades do projeto, modelo de gestão e etapas das ações hidroviárias,  
349 ferroviárias e rodoviárias. Cita os dados que foram repassados pelo Sr. Júlio Busato da AIBA. Passa para a  
350 apresentação sobre o Projeto Oeste - Remanso/BA ao Estado do Piauí. Fala que será lançado um edital para a  
351 avaliação da viabilidade técnica, econômica e ambiental deste projeto. Diz que as ações e projetos da  
352 CODEVASF serão discutidas no comitê. Para finalizar, relata que já está sendo preparado o PAC III que  
353 envolve a bacia hidrográfica do rio São Francisco, principalmente, relacionado à complementação das obras de  
354 saneamento, diagnóstico da calha da bacia e de alguns rios afluentes, dentre outros. Na sequência, o secretário  
355 do comitê agradece a CODEVASF e diz que em 2014 a Carta de Petrolina será retomada pelo CBHSF. Na  
356 oportunidade, Athadeu Ferreira pede que na próxima plenária tenha espaço para apresentar as ações e a  
357 prestação de contas do que a CODEVASF está fazendo no São Francisco. Na sequência, Anivaldo Miranda  
358 projeta a minuta de Nota Pública sobre a prorrogação, por mais um mês da redução de vazão do rio para 1.100  
359 m<sup>3</sup>/s. A Nota Pública foi aprovada com abstenção de Sonali Cavalcanti. A Nota será divulgada através dos  
360 meios de comunicação do CBHSF. Colocada em discussão a localização da próxima reunião Plenária do  
361 CBHSF, que será no mês de maio de 2014, sendo aprovada a cidade de Belo Horizonte/MG. A Plenária  
362 prevista para Novembro será realizada em Maceió/AL, onde será realizado o ENCOB - Encontro Nacional de  
363 Comitês de Bacias Hidrográficas. O secretário do comitê faz uma explanação sobre o dia em defesa do Velho  
364 Chico que será comemorado no dia 03 de junho. Nada mais havendo a tratar, o presidente do Comitê da bacia  
365 Hidrográfica do Rio São Francisco, Sr. Anivaldo Miranda encerrou a reunião em que lavrou-se a presente ata,  
366 que será assinada pelo presidente e pelo secretário, após aprovação da plenária. **Anivaldo Miranda**,  
367 Presidente do CBHSF. **José Maciel Nunes de Oliveira**, Secretário do CBHSF. Ata de reunião aprovada na  
368 XXV Plenária Ordinária do CBHSF, realizada em Belo Horizonte em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ /2014.